

Sou Gonçalense, Sou Papa-Goiaba Sim, Com Muito Orgulho, Com Muito Amor!

A área onde se localiza o município nos dias de hoje, no século XVI, já era ocupada pelos índios das tribos Tamoios e Tupinambás, à medida que os colonos portugueses e franceses se estabeleciam. São Gonçalo veio a ser um dos lugares da revolta conhecida pelo nome de CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS, uma revolta que foi liderada por portugueses e franceses. Essa batalha começou no ano de 1554 e terminou no ano de 1567, devido à conclusão da rebelião, com os portugueses saindo vitoriosos, resultando na morte de muitos indígenas na localidade e o restante escravizado.

A 6 de Abril de 1579 começa a população da sesmaria, situada à margem do rio Imboçu, ao nobre Gonçalo Gonçalves foi encomendada a tarefa de levantar no decorrer de três anos uma capela e um aldeamento, sendo este da devoção do santo que o recebe SÃO GONÇALO DO AMARANTE! Portanto, dando início, faz-se história sobre a fundação da cidade pois este registro é considerado o ponto zero da cidade!

Em 1646 foi alçada à categoria de freguesia, o povoamento europeu em São Gonçalo, ocorreu liderado por sacerdotes jesuítas no final do século XVI e no início do século XVII, instalando se em uma fazenda, hoje essa região é conhecida como a fazenda Colubandê, sendo assim iniciando o povoamento da região.

No século XVIII, o crescimento econômico atingiria proporções maiores junto à produção de aguardente, à medida que as plantações de mandioca e milho e cana de açúcar, estavam florescendo, e com a evolução da economia da região, o cultivo de milho e cana de açúcar, tornaram-se os mais predominantes.

Em 1860, a cidade exportava de suas plantações e moinhos de açúcar, aguardente e milho, pelos portos de Guaxindiba, Boaçu, Porto Velho, do Porto Da Pedra e do porto Da Madama, nesse período, alguns historiadores sustentam que a região foi o primeiro lugar a cultivar café no Brasil, porém essas terras não eram fértil, sendo esse cultivo abandonado. No entanto, essa experiência trouxe consigo uma grande expansão do sistema ferroviário e facilitando no escoamento e recebimento de produtos e ajudou no crescimento das plantações de laranjas e limões, com a prosperidade econômica, em 1890 e atingiram a emancipação política por meio de um decreto estadual, e em 1892 esse decreto foi revogado, apenas para ser recuperado em 1929, a partir de agora, São Gonçalo inicia de uma forma muito mais tranqüila sua trajetória!

Nas décadas de 1940 e 1950, São Gonçalo começou a implementação de grandes fábricas e indústrias em larga escala. Seu parque industrial se destacou como o mais significativo do estado do Rio de Janeiro, levando a cidade a ser chamada de “Manchester Fluminense”. As indústrias estavam situadas na região de Neves, que é o polo econômico do município. Entre as fábricas, destaca-se a de conserva de peixe Coqueiros, uma marca reconhecida nacional e internacionalmente. Em 1973, a Quaker Oats adquiriu a fábrica e ampliou sua presença no mercado. Outras empresas também se estabeleceram, como a Companhia de Vidraçaria do Brasil, que é a maior produtora mecânica de vidro plano da América do Sul e atualmente é conhecida como Electrovidro. Também é famosa a fábrica de fogos de Santo Antônio.

Após a Segunda Guerra Mundial, a cidade experimentou um crescimento significativo. É nesse período que conhecemos Joaquim de Almeida Lavoura, conhecido simplesmente como Lavoura, nascido em 1913 e que foi eleito prefeito de São Gonçalo por três mandatos. Sob sua administração, o município inicia sua transformação urbanística, com o calçamento das principais vias que conectavam a cidade de Alcântara a Niterói, além da criação de novas ruas e colégios. Ele investiu na área de construções, adquiriu máquinas pesadas, construiu uma usina de asfalto e o pronto-socorro Darcy Vargas. Em 1975, Lavoura faleceu em decorrência de complicações pulmonares!

São Gonçalo possui atualmente 92 bairros e alguns outros sub-bairros, criado a partir de loteamento, de região de chácaras e/ou fazendas, segue a baixo alguns principais bairros e uma breve historia,!

Barro Vermelho

O local onde foi fundado o bairro, possuía um barro de cor avermelhada, muito utilizado na produção de tijolos na região, fato esse, dando nome ao bairro!

Engenho pequeno

O bairro rico em fontes naturais e recursos minerais, recebeu este nome devido a fazenda do Engenho!

Parada 40

Bairro tem influência, devido o uso do meio de transporte da época, a localidade era o ponto de numero 40, dando assim o nome ao bairro!

Galo Branco

A região era bastante movimentada, devido às fazendas na região e o comércio na localidade, existia uma porteira de uma fazenda, onde o fazendeiro que não se sabe o nome, colocou dois galos de louça branca na sua porteira, virando referência para orientação na região, assim dando o nome ao bairro!

Jockey

A fundação desse bairro está ligada à criação do JOCKEY CLUB DE SÃO GONÇALO, devido a isso, a região foi rapidamente habitada e o passar dos anos e o fechamento do clube e bairro foi nomeado com o nome Jockey (Jóquei)

Porto da Pedra e Porto Velho

Ambos os bairros estão ligados, aos portos da época, eram responsáveis pelo escoamento dos produtos agrícolas, até os barcos que neles atracavam!

Trindade

Surgiu após o loteamento da região, que foi um boom na região, sendo administrado pela Imobiliária Trindade!

Venda da Cruz

Bairro foi devido a junções de terras, que pertenciam ao Tenente Juvenal e a família Beaupaire, assim criando o bairro, devido ao comércio e uma cruz fincada no morro cruzeiro, foi dado o nome ao bairro!

Zé Garoto

Bairro criado devido à existência de uma pessoa, o imigrante português José Alves, que chegou na região muito jovem, era muito querido na região e por ser jovem, era chamado de “Zé Garoto”, devido a essa referência, a região recebeu esse nome!

No aspecto de saúde pública, o município de São Gonçalo é autônomo, possuindo uma ampla estrutura na área e diversas unidades de saúde. A lavoura foi fundamental nesse processo, porém o Dr. Luiz Palmier teve um papel significativo, sendo o primeiro diretor do primeiro hospital municipal. Palmier teve uma atuação marcante no município, sendo responsável pelo progresso na área da saúde e sendo reconhecido com uma estátua de sua cabeça, situada em frente ao pronto-socorro!

Uma outra figura de grande relevância é a Professora Estephânia de Carvalho, educadora da região de Cantagalo, que deixou uma marca na história do município. Ela foi responsável por diversas iniciativas benéficas aos necessitados, criou o primeiro curso técnico de contabilidade na localidade e é conhecida como a mãe dos estudantes gonçalenses. Em sua

honra, a principal praça do município recebeu o nome de Praça Estephânia de Carvalho, além de ter uma estátua de seu busto em sua homenagem!

O palhaço Carequinha, o principal ou talvez o maior palhaço do Brasil, fez história ao ser o primeiro a ter um programa de TV (Circo Bombril e Circo Carequinha), que alcançou grande audiência. Ele foi homenageado no município com um teatro, o teatro Carequinha e fica no colégio Ernani Faria. Seu falecimento ocorreu em 2006, aos 90 anos, e ele foi enterrado no cemitério municipal!

Tempos Atuas

Atualmente, somos um grande município, o segundo mais populoso do estado, porém um município, carente ou mal gerido, atualmente comandado pelo prefeito Capitão Nelson, mas não abordaremos isso durante o carnaval!

Gonçalense é um povo batalhador e guerreiro, que mesmo diante das dificuldades, sempre com um sorriso no rosto e prontos para comemorar. Quem é da região nunca se esquece dos festivais de cafifas, especialmente no clube Mauá. Festejar é a essência do gonçalense. Tamoio, Tulipão, I9 music, NovaShow, Hollywood, são vários locais para as baladas. Um município repleto de feiras, impulsionando o comércio dos feirantes, como as Feiras do Rocha, Neves, Gradim, Feira de Alcântara e a Feira da Venda da Cruz. Infelizmente, com o passar dos anos, esses comércios estão desaparecendo. A região tem grande potencial para o turismo, com muitos pontos de interesse: Teatro Municipal, Praia da Luz, Praia das Pedrinhas, Fazenda Colubandê, Museu da Imigração, Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra, Paróquia de São Gonçalo do Amarante, Praça Zé Garoto, entre outros!

São Gonçalo do Amarante, padroeiro da cidade!

10 de janeiro é um dia de celebração na cidade, com diversos eventos ao longo do município. Ele nasceu em 1187 na cidade de Vizela em Portugal e faleceu em 10 de janeiro de 1262 na cidade de Amarante, Portugal. Venerado pela Igreja Católica, foi beatificado em 1561 e canonizado em 1671, sendo o padroeiro de pelo menos 7 cidades no Brasil. Na cidade, encontramos o principal monumento local, a Igreja Matriz de São Gonçalo, conhecida em todo

o estado. No dia da festividade do santo, sua procissão sempre atrai muitos fiéis e é considerado um santo festeiro, músico e casamenteiro!

O município é encarregado do maior (até 2023) tapete de sal do Corpus Christi, que é considerado um patrimônio imaterial e é muito tradicional na região. Este feriado e dia de religiosidade conta com 2 quilômetros de tapete de sal, e na tarde do dia, ocorre a procissão por cima deles. Mais de 6 mil voluntários se dedicam à criação dos tapetes!

Na cidade também existem outras tradições de devoção a santos católicos e igrejas com suas festividades, como Nossa Senhora das Neves (Neves), Santo Antônio (Covanca), Nossa Senhora das Graças (Porto Velho), Nossa Senhora de Fátima (Venda da Cruz e Barro Vermelho), Nossa Senhora Aparecida (Patronato), São João (Capela no Gradim) e muitas outras!

No dia 22 de setembro, celebra-se a emancipação de São Gonçalo, comemorada com grandes festividades, incluindo shows ao longo do final de semana na Arena São Gonçalo. Na manhã do dia 22, ocorre o desfile cívico militar da cidade, no centro, reunindo os cidadãos locais, com a participação do corpo de bombeiros, polícia militar e Samu, que desfilam ao longo do dia. Porém, o momento mais aguardado são os desfiles das escolas do município, com suas bandas musicais, transformando o dia em uma celebração dos estudantes gonçalenses!

Papa-Goiaba

O termo papa-goiaba é um apelido atribuído a indivíduos nascidos ou que moram no Rio de Janeiro, na região de Campos ou na Baixada Fluminense. Esse termo era bastante utilizado nas décadas de 80 e 90, mas atualmente é usado de maneira pejorativa, pois se relaciona a um município carente, buscando menosprezar o povo gonçalense. Por essa razão, incluímos esse termo no título do enredo, pois somos todos papa-goiaba!

Autor; Julio Figueiredo

Referências

1. https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Lavoura
2. [https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Gon%C3%A7alo_\(Rio_de_Janeiro\)#Turismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Gon%C3%A7alo_(Rio_de_Janeiro)#Turismo)
3. <https://www.saogoncalo.rj.gov.br/sao-goncalo/historia-de-sao-goncalo/>
4. https://pt.wikipedia.org/wiki/Gon%C3%A7alo_de_Amarante
5. <https://www.jornaldaki.com.br/s%C3%A3o-gon%C3%A7alo-e-seus-%C3%ADcones-liter%C3%A1rios-hon%C3%B3rio-pe%C3%A7anha>